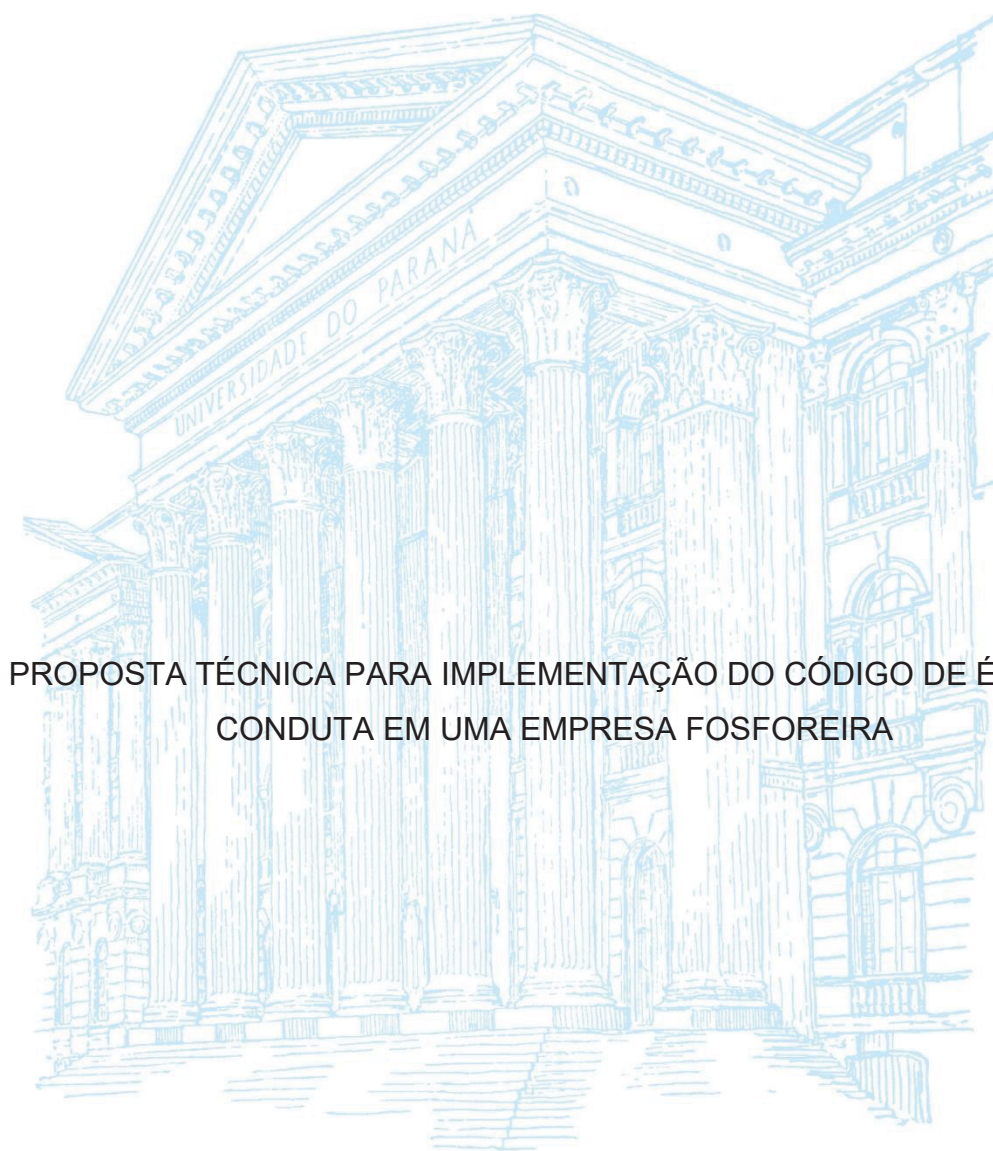


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA JÚLIA BARROS SILVA



PROPOSTA TÉCNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E
CONDUTA EM UMA EMPRESA FOSFOREIRA

CURITIBA

2025

MARIA JÚLIA BARROS SILVA

PROPOSTA TÉCNICA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA E
CONDUTA EM UMA EMPRESA FOSFOREIRA

Projeto Interdisciplinar apresentado ao curso de MBA em Compliance Empresarial, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Compliance Empresarial.

Orientador: Prof. Dr. Romualdo Douglas Colauto.

CURITIBA

2025

RESUMO

O presente projeto interdisciplinar visa realizar um checklist das ações necessárias para implementar o Código de Ética e Conduta em uma empresa que atua no setor fosforeiro do Brasil. Em específico, busca-se destacar a importância desse instrumento para a governança corporativa, o fortalecimento da reputação e a mitigação de riscos. Para realizar este estudo técnico, utilizou-se entrevistas com líderes da empresa objeto de estudo para mapeamento e análise de riscos, criação de canal de denúncias e elaboração do código, o projeto busca fortalecer a integridade corporativa e a confiança dos stakeholders. A proposta técnica detalha as etapas para a implementação, desde a coleta de informações até a comunicação e treinamento contínuos, ressaltando a necessidade de recursos humanos, financeiros e materiais. Como produto, espera-se que a implementação do programa de Compliance e Integridade resulte em redução de riscos, fortalecimento da cultura ética, melhoria da reputação, aumento da conformidade legal, otimização da eficiência operacional e maior engajamento dos colaboradores.

Palavras-chave: Proposta. Código de Ética e Conduta. Setor Fosforeiro.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA.....	5
3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA	6
REFERÊNCIAS.....	10

1 APRESENTAÇÃO

O Código de Ética e Conduta é um instrumento normativo de grande importância para a governança corporativa, não se tratando de mera formalidade, estabelecendo uma estrutura de princípios e diretrizes que orientam o comportamento dos colaboradores em todas as esferas da organização. Sua função é a de fomentar uma cultura organizacional pautada na integridade, transparência e responsabilidade, delineando os padrões de conduta esperados em diversas situações, desde as interações interpessoais até a tomada de decisões estratégicas (SILVAE GOMES, 2008).

A adoção de um Código de Ética e Conduta robusto e abrangente revela o compromisso da organização com valores éticos, fortalecendo sua reputação em face dos stakeholders, tais como clientes, fornecedores, investidores e a sociedade em geral. Ademais, o código desempenha um papel crucial na mitigação de riscos, ao prevenir e combater práticas antiéticas, como corrupção, discriminação e assédio (SILVA, et. al., 2021).

Em um contexto empresarial cada vez mais complexo e competitivo, o Código de Ética e Conduta emerge como uma ferramenta de gestão estratégica ao definir padrões de comportamento esperados e auxilia na tomada de decisões éticas, na resolução de conflitos e na promoção da conformidade com as leis e regulamentos.

Este projeto interdisciplinar tem por objetivo realizar um checklist das ações necessárias para implementar o Código de Ética e Conduta em uma empresa que atua no setor fosforeiro do Brasil.

O projeto contribui para a empresa vez que fortalecerá sua reputação e a confiança de seus stakeholders, demonstrando um compromisso com a ética e a transparência, bem como auxiliará na conformidade com as leis e regulamentos do setor, mitigando os riscos de práticas antiéticas que podem levar a sanções legais e danos à imagem da empresa.

2 DIAGNÓSTICO PARA A CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA

Este item aborda o checklist essencial para a criação e implementação de um Código de Conduta eficaz, visando fortalecer a reputação da empresa, solidificar a

confiança dos stakeholders e assegurar a conformidade com as normas legais e regulamentares, conforme apresentado no quadro 1.

QUADRO 1 - CHECKLIST PARA A CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM CÓDIGO DE CONDUTA

1. Entrevistas Detalhadas: Realização de entrevistas com líderes de cada departamento e a alta administração para captar diferentes perspectivas e identificar potenciais áreas de risco.
2. Mapeamento Abrangente de Riscos: Identificação e registro de todos os riscos relevantes para a empresa.
3. Análise de Probabilidade e Impacto: Avaliação da probabilidade de ocorrência e do impacto potencial de cada risco identificado, permitindo priorizar ações.
4. Implementação de Canal de Denúncias: Criação de um canal seguro e confidencial para o reporte de irregularidades, incentivando a transparência.
5. Elaboração do Código de Ética e Conduta: Desenvolvimento de um documento claro e abrangente, que estabeleça os princípios e diretrizes éticas da empresa.
6. Comunicação e Treinamento Contínuos: Divulgação do código para todos os colaboradores, acompanhada de treinamentos periódicos para garantir a compreensão e adesão.

FONTE: Autora (2025).

A implementação deste checklist visa fortalecer a integridade corporativa, promovendo um ambiente de trabalho ético e transparente. A adoção de um Código de Conduta bem estruturado não apenas protege a organização de sanções legais e danos à reputação, mas também impulsiona a confiança dos stakeholders.

3 PROPOSTA TÉCNICA PARA A SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Fundada em 1952, a empresa do setor fosforeiro se destaca no mercado brasileiro pela utilização de matérias-primas certificadas, garantindo a rastreabilidade e a origem sustentável da madeira, sem ligação com o desmatamento. O portfólio da empresa é diversificado e atende a diferentes necessidades dos consumidores, abrangendo três linhas principais. A linha "Chamas" oferece produtos como fósforos, acendedores em gel e velas. A linha "Cozinha" inclui itens essenciais como palitos, espetos, folhas de alumínio, filmes de PVC e sacos para alimentos. Já a linha "Limpeza" apresenta prendedores e produtos específicos para o tratamento de calçados.

A empresa combina um portfólio abrangente e o compromisso com a qualidade e a origem sustentável das matérias-primas impulsionam a ampla distribuição da marca em todo o território nacional e em alguns países do Mercosul.

A implementação de um programa de Compliance e Integridade eficaz será um passo crucial para a empresa do setor fosforeiro que busca operar de forma ética, transparente e em conformidade com as leis e regulamentos. O checklist apresentado delineia um processo sólido, que pode ser transformado em um plano de implementação detalhado, com a identificação dos recursos necessários e os resultados esperados.

O ponto de partida será a realização de entrevistas detalhadas com líderes de cada departamento e a alta administração. Essas conversas aprofundadas serão essenciais para capturar as diversas perspectivas existentes dentro da organização. Cada setor possui seus próprios desafios e vulnerabilidades, e somente através do diálogo direto é possível identificar os potenciais áreas de risco que podem não ser evidentes em análises superficiais. As entrevistas terão como objetivo compreender os processos internos, os controles existentes, as preocupações dos líderes e a percepção da cultura ética da empresa, fornecendo insights valiosos para as etapas subsequentes.

Com as informações coletadas nas entrevistas, a próxima etapa será o mapeamento abrangente de riscos. Este processo envolverá a identificação e o registro sistemático de todos os riscos relevantes para a empresa, abrangendo desde riscos financeiros e operacionais até riscos legais, de reputação e de segurança. O objetivo será criar um inventário completo das ameaças que a organização enfrenta, permitindo uma visão total das áreas de vulnerabilidade. Um mapeamento bem executado é fundamental para direcionar os esforços de prevenção e mitigação de forma eficaz.

Nem todos os riscos identificados possuem a mesma urgência ou potencial de dano. A fase de análise de probabilidade e impacto terá como objetivo refinar o mapeamento, avaliando a chance de ocorrência de cada risco e as consequências que ele poderia gerar para a empresa. Ao quantificar ou qualificar a probabilidade e o impacto, será possível priorizar ações, direcionando os recursos para mitigar os riscos mais críticos e que representam a maior ameaça para os objetivos e a sustentabilidade da organização.

Um componente vital de um programa de Compliance eficaz será a implementação de um canal de denúncias. Este canal deverá ser seguro, confidencial e, idealmente, anônimo, para encorajar colaboradores, clientes, fornecedores e outros stakeholders a reportarem irregularidades ou suspeitas de condutas inadequadas sem medo de retaliação. Ao criar um ambiente onde a comunicação de preocupações é valorizada e protegida, a empresa demonstrará um compromisso com a transparência e fortalece sua capacidade de identificar e corrigir problemas internos precocemente.

O Código de Ética e Conduta é um documento fundamental que estabelece os pilares do comportamento esperado dentro da organização. Sua elaboração deverá ser cuidadosa, resultando em um documento claro e abrangente que defina os princípios éticos, os valores da empresa e as diretrizes de conduta que todos os colaboradores deverão seguir, independentemente de seu nível hierárquico. O Código servirá como um guia para a tomada de decisões éticas e ajuda a construir uma cultura de integridade, prevenindo comportamentos inadequados e promovendo um ambiente de trabalho íntegro.

A criação do Código de Ética e a implementação de outras ferramentas de Compliance serão apenas o começo. Para que o programa seja eficaz, será essencial garantir que todos os colaboradores compreendam seus princípios e procedimentos.

Por fim, a fase de comunicação e treinamento contínuos envolverá a ampla divulgação do código para todos os membros da organização, acompanhada de treinamentos periódicos. Esses treinamentos deverão ser projetados para garantir a compreensão do Código, dos canais de denúncia e da importância do Compliance, além de reforçar a cultura ética da empresa de forma contínua.

A implementação deste plano exigirá recursos significativos. Em termos de recursos humanos, será essencial designar um Compliance Officer ou Comitê de Compliance, contar com a colaboração de representantes de diversas áreas, e envolver RH, Jurídico, TI, Comunicação e, se existente, Auditoria Interna. A contratação de consultores externos pode ser considerada para expertise específica. Recursos financeiros serão necessários para cobrir custos com pessoal, tecnologia (plataforma de denúncias, software de gestão de Compliance), treinamento, comunicação e, possivelmente, consultoria e auditoria externa. Recursos materiais como infraestrutura de TI, espaço físico e materiais de treinamento também serão importantes.

Os resultados esperados da implementação deste programa são abrangentes e impactam positivamente a organização em diversos níveis. Espera-se uma redução significativa de riscos legais, financeiros, operacionais e de reputação. O programa fortalecerá a cultura ética da empresa, promovendo um ambiente de trabalho mais transparente e seguro. A reputação e imagem da empresa serão aprimoradas, aumentando a confiança de stakeholders. Haverá um aumento na conformidade legal e regulatória, diminuindo o risco de sanções. A eficiência operacional pode ser aprimorada com processos mais transparentes e controlados. O engajamento dos colaboradores tende a aumentar em um ambiente ético, assim como a atração e retenção de talentos. O programa contribuirá para a prevenção de fraudes e corrupção e para uma melhora na tomada de decisões, guiada por princípios éticos e de Compliance.

Em suma, a implementação de um programa de Compliance e Integridade na empresa do setor fosforeiro seguindo este roteiro detalhado, com a alocação adequada de recursos, é um investimento estratégico que trará benefícios significativos e duradouros para a organização, protegendo seus ativos, fortalecendo sua reputação e promovendo uma cultura de integridade em todos os níveis. É fundamental lembrar que este será um processo contínuo que exige comprometimento, monitoramento constante e adaptação para garantir sua eficácia a longo prazo.

REFERÊNCIAS

SILVA, R. R.; SANTOS, R. C. D.; SOUSA, A. M. R.; ORSO, L.; KHATIB, S. F. A. Code Of Ethics And Conduct In The Light Of Corporate Governance: The Stakeholders' Perspective. **Revista de Administração da UFSM**, v. 14, n. 2, p. 405-422, 2021.

SILVA, V. G.; GOMES, J. S. O uso do código de conduta ética como instrumento de controle gerencial: Estudo de casos em empresas internacionalizadas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 111-127, 2008.